Discurso do Embaixador

Debate Nacional sobre TIP – PGR

16 de Dezembro de 2014
Procuradoria-geral da República

Sua Excelência Senhora Procuradora-geral da República

Distintos magistrados

Caros participantes,

Boa tarde. Sinto-me verdadeiramente honrado pela oportunidade de estar convosco neste dia, e gostaria de agradecer em particular à Procuradora-geral Dra. Buchili por me convidar a participar neste debate sobre o Tráfico de Pessoas, uma das causas que mais defina a nossa humanidade.

Gostaria de começar por vos falar de um herói americano, Fredrick Douglass. Nascido na escravidão, tornou-se num dos primeiros embaixadores afro-americanos. Tive a honra de seguir os passos dele no Haiti cento e dez anos depois da sua nomeação histórica. Ele escapou da escravidão e depois trabalhou duramente para erradicar o tráfico humano. O Fredrick Douglass disse 'Rezei pela minha liberdade durante 20 anos, e jamais tive resposta até ao dia em que rezei com os meus próprios pés'. Para mim, essa citação simboliza a noção de que não pertence a nós conceder às vítimas a caminhada para a liberdade, mas é sim uma jornada na qual caminhamos com elas.

E nossa obrigação caminhar com as vítimas do tráfico humano. O Presidente Obama chamou a este crime uma das grandes causas de direitos humanos dos nossos tempos. É um crime que está enraizado, mas que pode ser solucionado. E um crime que ocorre em todos os países do mundo. A Organização Internacional do Trabalho calcula que existem mais de 20 milhões de vítimas de tráfico humano em todo o mundo.

São esses 20 milhões de vítimas que inspiram o Governo dos E.U.A. a envidar tantos esforços diplomáticos no combate a este flagelo. Procuramos cooperar com outros governos para identificar formas de libertar as vítimas, prevenir o tráfico e levar os traficantes perante a justiça.

A nossa parceria com Moçambique é especialmente forte e produtiva. Moçambique tem alcançado progressos enormes no combate ao tráfico humano ao longo dos últimos anos, devido em grande parte aos esforços das pessoas desta sala, e a liderança da Procuradoria-geral da República (PGR).

O governo moçambicano lidera a região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral na instauração de processos judiciais por ofensas relativas ao tráfico, desencorajando fortemente os possíveis traficantes através de sentenças significativas. A Procuradoria-geral da República (PGR) tem continuado a servir como líder de facto do governo nas questões anti tráfico, patrocinando o estabelecimento de órgãos coordenadores, conhecidos como "grupos de referência", em sete províncias—permitindo uma cobertura nacional—e continuando os seus esforços de finalização de um plano de acção nacional para combater o tráfico, incluindo regulamentos de implementação.

A nossa relação privilegiada com a Procuradoria-geral da República permitiu-nos implementar programas importantes nesta área. Como exemplo, a PGR entrou em parceria com o Governo dos E.U.A. para

acolher dois seminários sobre tráfico de pessoas em 2013, dirigidos a magistrados, polícia, oficiais da migração e das alfândegas. Para essa formação, trouxemos adidos seniores do nosso Departamento de Segurança Interna e Departamento de Justiça para desenvolver novas práticas na investigação e instauração de processos criminais em casos de tráfico humano.

Para além destes seminários, o Governo dos E.U.A. também financiou um programa intitulado Propaito, juntamente com a Save the Children, para melhorar o bem-estar das crianças e aumentar a informação no seio das comunidades para lutar contra o tráfico infantil. Mais recentemente, lançámos um outro programa em conjunto com a Organização Internacional de Migração para combater o tráfico humano em Moçambique. No âmbito deste programa, a OIM vai providenciar apoio institucional e técnico a grupos de referência interministeriais nacionais e regionais que vão fortalecer a resposta do Governo de Moçambique a questões de tráfico humano e assegurar a justiça e protecção para as suas vítimas.

Embora Moçambique tenha dado passos gigantescos na instauração de processos judiciais para ofensas relativas ao tráfico de pessoas, ainda há trabalho para fazer, particularmente na área do apoio às vítimas. Estas vítimas são sobreviventes e os nossos esforços para as proteger não representam algo que estamos a fazer **por** elas, ou **para** elas, mas sim algo que estamos a fazer **com elas**. Juntos, temos que responder à sua chamada e ser dignos da sua coragem. Temos que colaborar para erradicar o tráfico humano na nossa época.

Mahatma Ghandi disse "A grandeza de uma nação é medida pela forma como trata os seus membros mais frágeis". Esse é o grande desafio deste seminário e o desafio que define a nossa cooperação com a Procuradoria-geral da República.

Muito obrigado a todos pela vossa atenção.